

Como lidar com as flutuações bruscas na economia em momentos de crise?



Antes de começar a investir, é importante conhecer qual o seu perfil de risco. Para defini-lo, é fundamental compreender como você lida com as flutuações nos seus investimentos e como elas podem afetar o atingimento de suas metas e objetivos financeiros. Em outras palavras, cada um necessita compreender sua capacidade e tolerância ao assumir riscos antes de definir seu perfil de investimento.

Uma boa forma de medir a capacidade de risco é refletir se o montante investido em ativos de maior risco compromete seus objetivos e compromissos no curto prazo. Se houver uma queda maior nestes investimentos, avalie se você tem condições de esperar pela recuperação do retorno deles. No geral, a capacidade de risco também está associada ao tempo disponível para deixar o dinheiro aplicado e à idade do investidor. Ou seja, geralmente quanto mais jovem, maior a capacidade ao risco, pois mais tempo a pessoa tem para reaver possíveis perdas. Embora existam exceções à esta regra, essa é uma reflexão que deve ser feita caso a caso.

Muitas vezes, um indivíduo até tem capacidade de assumir riscos, mas não se sente tranquilo quando observa maiores flutuações em sua carteira. Neste caso, dizemos que ele não possui tolerância ao risco.

Mesmo identificando bem seu perfil, é preciso entender claramente que a rentabilidade pode flutuar e que o investimento deve levar em conta o horizonte de tempo adequado ao risco assumido.

Lembre-se também de avaliar as perspectivas futuras aliadas a seu perfil de investidor. Não é recomendado olhar para a rentabilidade passada, o chamado “perfil retrovisor”, nem tampouco agir acompanhando a maioria – comportamento conhecido como “efeito manada”. A decisão é individual e alterações que sejam tomadas em função de horizontes muito curtos de tempo podem levar a perdas que eventualmente não poderão ser recuperadas, mesmo em um prazo mais longo.